

Como calcular os custos da atenção à saúde em cenários distintos?

Bruna Werle

Graduanda em Ciências Econômicas (UFRGS)

Janice Dornelles de Castro

Professora e Orientadora (UFRGS)

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo central responder à pergunta “Como calcular os custos da atenção à saúde em cenários distintos?”. Observando as dimensões continentais do país e os diversos níveis de complexidade, o estudo focou nos custos na atenção básica do Sistema Único de Saúde.

METODOLOGIA

Foi feita uma revisão bibliográfica sistemática sobre a implantação de custos no setor público, através das bases eletrônicas multidisciplinares Scopus, BVS e Scielo. A partir das publicações selecionadas para responder a questão em estudo, foram realizados resumos e tabulação das principais características, para fins de comparação entre as publicações e os métodos de custeio utilizados.

Além disso, para o cálculo do custo de produtos e serviços produzidos pela atenção básica utilizou-se informações disponíveis nos orçamentos públicos e em bancos de dados secundários do Ministério da Saúde e Tribunais de Contas dos Estados.

RESULTADOS

Dificuldade na realização da revisão bibliográfica, visto que a área de estudos em questão é relativamente nova e não há muitos estudos publicados. Ainda, as publicações existentes são muito distintas entre si, algumas focando em aspectos qualitativos e outras, em quantitativos, o que dificultou a comparação. Outro fator a ser mencionado é a origem privada das técnicas de avaliação de custos e o que seria necessário para a adequação ao setor público.

Além disso, ficou clara a necessidade de melhoria na qualidade da informação de custo, devido à dificuldade de acesso e normatização das informações extraídas dos bancos de dados consultados. Dentre os entraves à pesquisa estão a inconsistência dos sites que servem como fonte de pesquisa, a falta de padronização de dados, bem como a incompatibilidade das informações dos diferentes bancos de dados. Tendo em vista estas dificuldades, foi levantado como solução o uso dos dados do TCE-RS, em que é possível obter dados por elemento de despesa, agrupar os municípios por faixa populacional e, também, utilizar diversas fontes na construção de indicadores.